

GASTRONOMIA Brasa Festival acontece dia 20 em Cascavel

Entrevista | Página 07

DE CASCAVEL Ana Guaita defende o Brasil no Pan

Esportes | Página 15

PRETO ® PRANCO

12 SETEMBRO 2025 SEXTA-FEIRA ANO VI N° 291







A maior frota de ônibus elétricos do Sul do Brasil já percorreu 1,1 milhão de km e evitou a emissão de 1,4 milhão de quilos de CO₂, o que equivale ao plantio de 10,2 mil árvores. O ganho ambiental e a economia de R\$ 1,2 milhão em combustível contrastam com os gastos extras de até R\$ 2,1 milhões em manutenção, pneus e adaptações. Enquanto usuários relatam problemas técnicos nos veículos, a promessa de ampliar a frota segue sem previsão. O desafio agora é equilibrar sustentabilidade, qualidade e custo no transporte coletivo de Cascavel.

Reportagem I Página 09

FIM DE SEMANA

Shows em Mercedes, porco em Toledo

Oeste l Página 08

ABUSO EM CMEI

Paranhos depõe e Cletírio faz exames aguardando relatório

Miguel Dias I Página 05

EX-CANDIDATO

Nucria prende homem por abuso sexual

Giro I Página 16



Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3a maior do Brasil

Pelo segundo ano consecutivo 10 lugar

na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul

Pelo segundo ano consecutivo Ranking Intec 2024

Lonstrutoro JL

SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025

PRETO NO BRANCO .3









O uso do celular aumenta em até 400% o risco de acidentes. Desacelere. Sou bom maior da vida.



and the second s

PARANÁ 🕯



FIQUE LIGADO



Eliane Moraes de **Oliveira**Diretora administrativa

Novo padrão para treinamentos corporativos de alto impacto

reinamento corporativo eficaz não pode mais ser sinônimo de conteúdo genérico e desconectado da prática. No cenário atual, onde competitividade e performance caminham lado a lado, as organizações exigem que seus investimentos em capacitação sejam baseados em metodologias atualizadas e gerem resultados mensuráveis.

A lógica é simples: treinamento precisa trazer retorno, seja em eficiência, produtividade, qualidade, engajamento ou inovação. E para isso, os programas de formação precisam adotar abordagens avançadas, com base em metodologias reconhecidas, aplicabilidade prática e indicadores claros de evolução.

Capacitar sem medir é o mesmo que investir sem controlar. O mercado exige profissionais atualizados, mas também quer evidências de impacto. É por isso que é fundamental aplicar metodologias modernas e acompanhar o progresso dos participantes com indicadores concretos de desempenho.

A capacitação corporativa precisa sempre estar alinhada à estratégia da empresa. Não é sobre treinar por treinar, mas sim treinar com foco em transformar. Neste novo ciclo, as empresas mais avançadas do setor usam recursos como autoavaliações, desafios práticos e indicadores de resultado, que ajudam líderes a acompanhar o retorno do aprendizado.

Aplicam também metodologias como trilhas de aprendizagem por competências, análises operacionais e ferramentas de acompanhamento individual, que garantem mais engajamento e resultados práticos.

Além disso, não se pode esquecer que os treinamentos devem ser contínuos, adaptativos e conectados à realidade do setor. O impacto deve ser percebido, tanto na melhoria de processos, quanto no desenvolvimento de competências essenciais como, por exemplo, o pensamento sistêmico, análise crítica e capacidade de liderança.

editorial

O desafio da mobilidade elétrica

á pouco mais de um ano, Cascavel deu um passo importante rumo à sustentabilidade e à modernização do transporte público ao iniciar a operação da maior frota de ônibus elétricos do Sul do Brasil. Quinze veículos, circulando pelas linhas mais movimentadas da cidade, já percorreram mais de 1,1 milhão de quilômetros e evitaram a emissão de 1,4 milhão de quilos de CO₂ — o equivalente ao plantio de mais de 10 mil árvores. São números que demonstram o impacto positivo que a tecnologia pode gerar na qualidade do ar e na vida da população.

No entanto, modernizar não é apenas colocar veículos em circulação. A experiência de Cascavel revela os desafios práticos de implementar soluções inovadoras: ajustes estruturais, manutenção diferenciada, custos extras e problemas de operação exigem atenção constante. A gestão pública precisa estar preparada para equilibrar a inovação com a eficiência econômica, garantindo que os benefícios ambientais não se percam diante de obstáculos logísticos e financeiros

Outro ponto crucial é a continuidade do projeto. A promessa de que, em 10 anos, toda a frota seja elétrica é ambiciosa, mas dependerá de planejamento estratégico, recursos garantidos e processos de aquisição ágeis. A cidade precisa avançar não apenas na compra de ônibus, mas também na infraestrutura, na capacitação de equipes e na comunicação com a população para consolidar essa transformação.

Cascavel dá um exemplo de que mobilidade sustentável é possível, mas reforça que inovação exige visão de longo prazo, investimentos planejados e compromisso político. O desafio agora é garantir que cada quilômetro percorrido pelos ônibus elétricos seja uma vitória para o meio ambiente, para o bolso do contribuinte e para a qualidade de vida dos cidadãos.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A SEMANA

NA HISTÓRIA

12 de setembro

1714 Fundação de Antonina.

1935 Mulheres votam pela primeira vez.

1976 Começam as obras do novo Aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva.

1977 Criados os distritos de Juvinópolis e Rio do Salto.

1981 Agricultores com e sem terra promovem reunião de emergência para protestar contra o empobrecimento no campo.

13 de setembro

1943 Getúlio Vargas cria o Território Federal do Iguaçu (mapa) com o decreto 5.812, cuja capital seria uma cidade

inexistente: "Iguaçu". Foi preciso batizar a Colônia Mallet (Laranjeiras do Sul) com o nome de "Iguaçu".



1990 Lei estadual 9.368 cria o Município de Quatro Pontes. Lei estadual 9.370 cria o Município de Mercedes.

14 de setembro

1956 Presidente Juscelino Kubitschek cria a Comissão Especial de Construção da Ponte Internacional da Amizade, ligando Brasil e Paraguai.

1991 Organizações comunitárias fecham o trânsito na BR-277 exigindo a duplicação do trecho Cascavel-Foz do Iguaçu.

15 de setembro

1924 Revolução: rebeldes ocupam os portos São Francisco e Mendes no Rio Paraná e marcham para Foz do Iguaçu.

1978 Fundação do Clube dos Diretores Lojistas de Cascavel.

2002 Inaugurado no Jardim Guarujá o Parque Ambiental Victorino Sartori, primeiro parque linear do Projeto Cidade das Águas.

16 de setembro

1982 Conselho Estadual de Educação aprova parecer sobre a viabilidade da transformação da Fecivel em Universidade do Oeste.

17 de setembro

1978 Seleção de Beisebol de Cascavel sagra--se campeã paranaense da modalidade. Foi também campeã brasileira, representando o Paraná.

18 de setembro

1946 Extinto o Território Federal do Iguaçu. 1968 Prédio do Fórum da Comarca de Cascavel, na travessa Willy Barth, sofre incêndio aparentemente criminoso.

1993 Inaugurada a Igreja do Lago.

PRETO **BRANCO

PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone 45 - 3220-2695



WhatsApp 45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo Jadir Zimmermann iornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial Leo Rigon comercial@pretonobranco.com.br Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais

Portal: www.pretonobranco.com.br Facebook: /pretonobrancopr Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ. SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025

PRETO NO BRANCO .5 **POLÍTICA**



Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Edson e Renato acertam volta do MDB com aval de Batatinha

Fiel ao perfil governista, o MDB cascavelense fechou com o prefeito Renato Silva. A costura foi conduzida pelo articulado vereador Edson Souza (licenciado), sob a supervisão do deputado Oziel Batatinha. O trio derrubou resistências no grupo da situação, na Prefeitura e Câmara, cravando o socialista Lauri Silva de vice-líder da bancada governista, dando 31 dias de mandato ao ex-parlamentar e esforçado suplente Josias Souza. Na composição, o ex-vereador Josué Souza deixa a assessoria de Edson, assumindo diretoria na equipe do secretário de Agricultura, Renato Segalla, que cogita deixar a pasta até o final do ano. Outro emedebista confirmado na linha de frente é o jornalista Mozzart Carvalho Piccoli, secretário de Comunicação. Boa sorte.



Edson Souza FLÁVIO ULSENHEIMER, Renato Silva SECOM e Oziel Batatinha

Alécio Espínola e Dr. Lauri i flávio ulsenheimer

Alécio Espínola bate no prefeito, apanha da base e segue isolado

Quase todos os vereadores governistas receberam bem a chegada dos emedebistas Edson Souza e Dr. Lauri (vice-líder), mais recentes adesões ao time da situação. As exceções são Alécio Espínola e Fão, ambos recriminando o prefeito Renato Silva pela indicação do anti--bolsonarista Lauri. Distanciado do ex-alcaide Leonaldo Paranhos, de quem é parceiro há décadas, Alécio segue mais agressivo que a colega petista Bia Alcantara. Não se sabe até quando.

Padre e promotor de eventos seguem presos por delitos sexuais

Genivaldo Oliveira dos Santos, o Padre Dudu Santos, continua em prisão temporária na cadeia pública de Cascavel. A delegada do Nucria, Thais Zanatta, segue investigando denúncias de crimes sexuais atribuídos ao religioso. São esperados novos desdobramentos. Desde quarta-feira (10), outro acusado foi retirado de circulação pela Polícia Civil. O promotor de eventos Henrique Pompeu, ex-candidato a vereador, é investigado por estupro de vulnerável e outros delitos sexuais contra menores. Os episódios repercutem na CPI da Câmara que trata da agressão cometida pelo ex-servidor municipal Bruno Garcia Leite, vitimando criança matriculada em CMEI da prefeitura.



Henrique Pompeu e Dudu Santos IARQUIVO

Cletirio faz exames no cérebro e aguarda relatório da CPI

O responsável pela Controladoria do Município, Cletirio Feistler, segue em licença-saúde fazendo exames na região cerebral. O controlador está apreensivo com os rumos da investigação na Câmara, preocupado em ser sacrificado para livrar eventuais falhas da secretária de Educação, Marcia Baldini, e do ex-prefeito Leonaldo

Paranhos, que teriam mentido em seus depoimentos. Ambos o apontam como responsável pela demora na conclusão do PAD sobre o então servidor Bruno Garcia Leite, conedenado por molestar criança em CMEI da prefeitura. Cletirio entregou dossiê aos vereadores da CPI, acreditando provar não haver prevaricado.



Cletirio Feistler I SECON

Gugu Bueno e Suco I ASSESSORIA

Suco não voltará à Câmara antes de 2027

Se depender dele, o vereador licenciado Alexandre Guerino, o Suco, desconsidera deixar a direção da Secretaria de Esportes antes de 2027. Comentários em grupos de WhatsApp dizem que ele estaria fazendo as malas, deixando a pasta nos próximos dias. Tudo bobagem, garante, focado na revitalização do Ninho da Cobra, uma de suas prioridades. Bem avaliado, Suco fica.

Eleitorais Za Eleitoreiras

Considerado pouco esclarecedor, já que alegou desconhecer quase tudo sobre o chamado "PAD do Agente Monstro", o ex-prefeito Leonaldo Paranhos teve tratamento vip no depoimento que deu à CPI da Câmara. O mesmo não aconteceu quando encarou um batalhão de profissionais na coletiva de imprensa. Jornalistas, repórteres, bloqueiros e familiares de possíveis vítimas não se convenceram do alegado desconhecimento.



Paranhos e a imprensa i FLÁVIO ULSENHEIME

Questionado acerca da divulgação sobre a prisão temporária do padre Genivaldo Santos, e a preventiva contra Henrique Pompeu, o comunicador Valdomiro Cantini/Massa FM garante não estar omitindo a con-

> denação de conhecido jornalista cascavelense, trancafiado em Foz do Iguaçu há cinco meses. O profissional da imprensa cumpre pena de 30 anos por estupro de vulnerável. Cantini





■ O ex-vereador Romulo Quintino assumirá a Superintendência da ACESC na próxima segunda-feira (15). Beto Guilherme será remanejado para comandar a Cohavel. ■ Conforme antecipado em Preto no Branco, a jornalista Daniela Lenzi assume a direção geral da Secretaria de Comunicação. Tem aval do deputado Oziel Batatinha e de Mozzart Carvalho Piccoli, titular da pasta. ■ O experiente Walter Parcianello optou permanecer na assessoria de gabinete do vereador Edson Souza, 1° secretário da Câmara. Foi convidado a ocupar posto na Prefeitura. ■ A delegada do Nucria, Thais Zanatta, visitou o Legislativo durante a semana. Foi recebida à portas fechadas no gabinete do vereador Everton Guimarães, presidente da CPI do abuso sexual. Ele defende a criação da Frente Parlamentar Contra a Pedofilia. Ela apoia.

6. PRETO NO BRANCO

PELO PARANÁ

Corredor Bioceânico

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, destacou em Curitiba a importância do Corredor Bioceânico, projeto que ligará os oceanos Atlântico e Pacífico, beneficiando diretamente o Paraná. Ao lado do governador Ratinho Júnior, ressaltou que a



Cooperação econômica

O governador Ratinho Júnior recebeu nesta semana, em Curitiba, o presidente do Paraguai, Santiago Peña, para reforçar a cooperação econômica entre os dois países. Apenas nos sete primeiros meses de 2025, o Paraná exportou US\$ 361 milhões ao Paraguai, alta de 5% em relação a 2024. O país é o quinto maior parceiro comercial do estado. A expectativa é que os negócios ultrapassem US\$ 1 bilhão ainda neste ano.

Safra perdida

O governo federal autorizou, pela MP 1.314/2025, a criação de linhas de crédito especiais para produtores rurais com perdas em duas ou mais safras desde 2020. A medida, fruto da atuação do Sistema FAEP, CNA e IPA, permite o uso de superávit financeiro de instituições para viabilizar os recursos via BNDES. Os financiamentos terão juros reduzidos, limites de até R\$ 3 milhões e prazo de pagamento em 9 anos, com 1 ano de carência.

Melhor educação



Exportações

O Paraná exportou US\$ 2,27 bilhões em agosto de 2025, maior volume do ano e alta de 10,4% sobre julho, segundo o Ipardes. O desempenho contrasta com a queda de 7% nas exportações brasileiras no período. Soja (US\$ 3,31 bi no acumulado do ano) e carne de frango in natura (US\$ 2,33 bi) lideram as exportações, seguidos por farelo de soja, açúcar bruto, papel e automóveis. O Estado foi o quarto maior exportador do País no mês, atrás apenas de SP. RJ e MG.

Educação

O Paraná é o estado que proporcionalmente mais investe em educação no Brasil, segundo relatório do Tesouro Nacional referente ao primeiro semestre de 2025. Foram destinados 24% das despesas líquidas, totalizando R\$ 7,78 bilhões, valor 47% superior à média nacional. Acre e Amapá dividem a liderança proporcional, mas com valores absolutos bem menores. Para o secretário Roni Miranda, o resultado mostra a educação como prioridade estratégica do governo estadual.

"SUS da Educação"

A Câmara dos Deputados aprovou a proposta do senador Flávio Arns (PSB-PR) conhecida como "SUS da Educação". O modelo prevê cooperação entre União,

estados e municípios por meio de comissões tripartites e bipartites para definir diretrizes conjuntas. A proposta inclui o Identificador Nacional Único do Estudante e a Infraestrutura Nacional de Dados da Educação, além de instituir o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como parâmetro de financiamento.

Exportação de frango



Quem é Quem

Paranaenses se destacam no Prêmio Quem é Quem 2025, dominando as categorias de Melhor Cooperado em Avicultura e Suinocultura. Produtores das cooperativas C.Vale, Lar, Primato, Coopavel e Copacol concorrem com práticas inovadoras e de alta eficiência. A votação popular segue até 15 de setembro, e os vencedores serão anunciados em 29 de outubro, em Cascavel, durante a AveSui América Latina.

Modernização da Alep

À frente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi tem marcado sua gestão por modernização, eficiência e transparência. Sob seu comando, a Alep tem modernizado

sua infraestrutura e investe
em inovação digital.
Reconhecida com
o Prêmio Nacional
de Transparência,
concedido por todos os
Tribunais de Contas do
Brasil, a Casa reforça
o protagonismo de
Curi no cenário
político
estadual.

Moro no comando



CNU no Paraná

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado terá provas aplicadas em nove cidades do Paraná: Cascavel, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Umuarama. O certame, considerado o "Enem dos concursos", registrou mais de 761 mil inscritos em todo o país e será realizado em duas etapas, nos dias 5 de outubro e 7 de dezembro.

Acesso ao crédito

Congresso aprovou o PL 4.384/2023, que transforma o Pronaf e o Plano Safra da Agricultura Familiar em leis permanentes. A medida garante estabilidade e segurança jurídica aos programas, beneficiando milhões de pequenos agricultores em todo o país. No Paraná, onde a agricultura familiar responde por grande parte da produção de alimentos e do abastecimento interno, a mudança deve fortalecer a renda das famílias rurais, ampliar o acesso ao crédito e consolidar práticas sustentáveis no campo.



COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

ENTREVISTA



ense em um lugar onde você entra ao meio-dia e tem até as 19h para comer e beber o que quiser, à vontade, com tudo inclusivo, inclusive sobremesas. Da alta gastronomia, a pratos exóticos que talvez você vá experimentar pela primeira vez? E mais, em um ambiente amplamente familiar, voltado para todas as idades com segurança e responsabilidade. Assim é o Brasa Festival. A quinta edição do megaevento gastronômico e cultural, porque neste ano também contará com dez bandas, está chegando. Será no dia 20 de setembro no Seminário São José em Cascavel. Quem fala dos últimos preparativos e da expectativa do evento é um dos idealizadores, Thiago Presser.

"É um festival para comer bem e beber e experimentar o novo. Inclusive, teremos mais de mil pessoas trabalhando nas cozinhas para

Preto no Branco: O Brasa Festival está chegando e mais uma vez já é um sucesso. Quinta edição e o que esperar deste evento?

atender o público"

Thiago Presser: Essa quinta edição promete muito com um evento lotado, porque ele é limitado a cinco mil pessoas.

Preto no Branco: O ingresso dá acesso a tudo, certo?

Thiago Presser: Isso mesmo! É open food e open bar durante sete horas no dia 20 de setembro. São 70 estações gastronômicas, incluindo carnes nobres, cortes exóticos e pratos especiais como paeja, bacalhau às natas, ostras, pirarucu e até jacaré. Além disso, o evento é muito visual: fazemos, por exemplo, um boi inteiro no fogo de chão.

Preto no Branco: E como surgiu a ideia do Brasa Festival?

Thiago Presser: Surgiu de um churrasco entre amigos, em 2018. A ideia era um evento pequeno, para 400 pessoas, mas recebemos dois mil participantes na primeira edição. Cresceu tanto que virou um dos maiores festivais gastronômicos do Brasil. Hoje temos mais de 100 empresas parceiras e mil pessoas trabalhando na organização.

Preto no Branco: E por que em Cascavel?

Thiago Presser: Somos daqui. Cascavel já tinha tradição com churrascos no Seminário São José, que é onde realizamos o Brasa. O local tem ótima infraestrutura, áreas verdes e espaço para famílias. É perfeito para receber um evento desse porte.

Preto no Branco: Falando em família, o Brasa é um festival para todas as idades?

Thiago Presser: Com certeza! Criamos um espaço kids de mil m², em parceria com o Mundo Animal. Temos brinquedos, alimentação infantil, monitores, e ainda contamos com a participação dos escoteiros Flor de Lis, que organizam atividades lúdicas, como corridas, gincanas e ano passado teve até plantio de árvores. O público é bem diversificado, mas a maioria está na faixa dos 30 anos para cima e costuma ir em família.

Preto no Branco: Um evento com cinco mil pessoas exige uma grande estrutura de segurança. Como vocês lidam com isso?

Thiago Presser: Temos seguranças privados, apoio da Polícia Militar, Guarda Municipal, Transitar e equipe médica com ambulâncias. Além disso, há um trabalho preventivo: a PM leva viaturas e até faz testes de bafômetro de forma educativa. É um evento 100% seguro e familiar. Em cinco anos nunca tivemos um problema.

Megaevento gastronômico

acontece no sábado, dia 20, no

Seminário São José

Thiago Presser

Preto no Branco: E quem for beber, como faz para voltar para casa?

Thiago Presser: Fechamos parceria com uma empresa, que terá um ponto de embarque tanto na chegada quanto na saída do evento. Recomendamos ir de aplicativo ou transporte alternativo. Queremos que todos aproveitem sem preocupações com direção.

Preto no Branco: Sobre a gastronomia, os chefs vêm de onde?

Thiago Presser: Temos grandes nomes de Cascavel e também chefs renomados de vários estados. Cada um é especialista no que faz: cortes exóticos, salmão na prancha, boi inteiro, jacaré, paella, risotos... É um festival para comer bem e experimentar o novo. Inclusive, teremos mais de

mil pessoas trabalhando nas cozinhas para atender o público, tudo sem fila e com agilidade. Até nos banheiros existe ar condicionado.

Preto no Branco - E as bebidas?

Thiago Presser: Tudo incluso: chopps Brahma, Stella, Patagônia, Mel do Malte, Petra, Black Princess, além de vinhos, drinks, caipirinhas, sucos, refrigerantes e água. Inclusive, uma cervejaria criou uma cerveja exclusiva para o Brasa 2025: uma Chocolate Porter.

Preto no Branco: Além da gastronomia, o que mais o público pode esperar?

Thiago Presser: Música de qualidade o dia inteiro! Teremos dez bandas divididas em dois palcos. Vai ter sertanejo, pagode, rock,

gauchesco... Dá para escolher o que quer ouvir enquanto aproveita o festival.

Preto no Branco: E sobre a expectativa para esta edição?

Thiago Presser: Estamos muito confiantes! Trabalhamos 10 meses no planejamento para um evento de um único dia, em sete horas, das 12h às 19h. É um esforço gigante, mas o resultado compensa. Vamos entregar mais uma vez uma experiência inesquecível.

Preto no Branco: E sobre o futuro do Brasa Festival? Vai crescer?

Thiago Presser: Por enquanto, vamos manter o limite de cinco mil pessoas. É o ideal para garantir qualidade e conforto. Mas, pela procura e pela dimensão que o evento tomou, quem sabe no futuro a gente amplie.

Preto no Branco: Para fechar: por que ninguém pode perder o Brasa 2025?

Thiago Presser: Porque o Brasa não é só um festival, é uma experiência completa: gastronomia de alto nível, bebidas premium, shows ao vivo, estrutura impecável, segurança total e um clima de confraternização. É um dia para aproveitar ao máximo com amigos e família com tudo libero e sem miséria. Se come à vontade e o que quiser. Para se ter ideia, se uma pessoa quiser provar tudo, terá de comer mais ou menos oito quilos e tudo é fornecido no local. Talheres, pratos, locais confortáveis para se sentar e comer, espaço adaptado para caminhar. Ou seja, um evento completo que entrega o que há de melhor.



8. PRETO NO BRANCO SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025

OESTE

Ponte da Integração

A Ponte da Integração Brasil-Paraguai, em Foz do Iguaçu, concluída em 2023, recebeu mais de R\$ 460 milhões da Itaipu Binacional e é considerada a maior ponte estaiada de vão livre da América Latina. Atualmente, o DER/PR finaliza os acessos pela Perimetral Leste, que já chegou a 75% de execução.

Ponte da Integração II

O Governo do Paraná ficou responsável pela execução dos acessos à Ponte da Integração, por meio do DER/PR e da Secretaria de Infraestrutura e Logística. A Perimetral Leste, com 15 quilômetros, seis viadutos e duas aduanas, já tem 75% das obras concluídas. Essa etapa é fundamental para integrar a nova ponte à BR-277 e garantir fluidez no transporte de cargas entre Brasil e Paraguai.



Marechal Cândido Rondon e toda a região se despediram no domingo (7) de Werner Wandererl, falecido aos 86 anos em Curitiba após complicações de uma queda e AVC. Ele foi o segundo prefeito de Marechal Cândido Rondon, entre 1965 e 1970. Depois foi deputado estadual por quatro mandatos consecutivos (1975-1991) e ainda deputado federal por outros três mandatos (1991–2003). Mesmo depois de não ter mais cargo eletivo, seguiu influente na política regional. Wanderer deixou marca técnica e disciplinada, atuando na construção do município e no fortalecimento do Oeste paranaense. Seu sepultamento ocorreu na segunda-feira (8), em Curitiba, e foi acompanhado por homenagens oficiais e decretos de luto em Rondon, Mercedes, Nova Santa Rosa, Toledo e Quatro Pontes. Na Câmara rondonense, vereadores lembraram sua importância histórica, apontando-o como um dos grandes articuladores regionais. A Assembleia Legislativa do Paraná e o presidente Alexandre Curi também renderam suas homenagens. Além da carreira política, Wanderer foi empresário e sócio das rádios Educadora AM e Atlântida FM. Ele deixa esposa, dois filhos, quatro netos e seis bisnetos.

Marech Wer de R

Festa em Mercedes

O município de Mercedes celebra 33 anos com três dias de festa no Clube Grêmio, de 12 a 14 de setembro, sob a condução do prefeito Laerton Weber e do vice Alex Graunke (foto). A programação inicia nesta sexta-feira (12) com shows de Dalton Lopes, Bill Vox e a dupla Clayton & Romário. No sábado (13), sobem ao palco Layanna Fernanda, Maicon André Henrique, Zé Felipe & Ventura e a consagrada dupla Di Paulo & Paulinho. No domingo (14) a programação inicia às 9h. Haverá a Festa Nacional do Costelão Recheado ao meio-dia e apresentações de Evandro & Liliane, Ball & Wagner, Banda Corpo & Alma e Banda Buana. A festa promete reunir moradores e visitantes em um grande encontro de música.

gastronomia e confraternização.



A 52ª Festa Nacional do Porco no Rolete acontece neste domingo (14) em Toledo, no Clube Caça e Pesca, e deve receber cerca de 20 mil visitantes. O evento é considerado patrimônio cultural imaterial do município e o maior do Brasil dedicado à carne suína. Mais de 300 porcos recheados, totalizando mais de 10 toneladas de carne, serão servidos nos 130 estandes e no restaurante central. A programação inclui shows da banda Full Rockers, da dupla Adson e Alana e apresentações do CTG Chama Crioula, além da Feira de Arte e Artesanato.

Preparativos

Os preparativos para a Festa Nacional do Porco no Rolete já estão a todo vapor. Prefeito Mario Costenaro e vice Lucio De Marchi (foto) visitaram o Clube Caça e Pesca para conferir os estandes, palco e infraestrutura. A festa, que valoriza a suinocultura local responsável por 42% do VBP de Toledo, terá caráter social: entrada a R\$ 10, revertida ao projeto "Pequeno Amor". O almoço será servido em buffet livre a R\$ 80. No sábado (13), programação aberta inclui feijoada, show de pagode e apresentações culturais, com acesso gratuito ao público.





SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .9

REPORTAGEM

Frota de ônibus elétricos de Cascavel evita emissão de 1,4 milhão de quilos de CO₂

Economia para o Município foi de R\$ 1,2 milhão, porém gastos adicionais com a frota pública podem chegar a R\$ 2,1 milhões em um ano

SILVIO MATOS

Em agosto de 2024, Cascavel iniciou a operação da maior frota de ônibus elétricos da região Sul do Brasil. Quinze unidades, 13 do modelo padron de 13 metros e duas do modelo articulado de 18 metros, começaram a rodar pelas linhas troncais: 001 (Leste/Oeste), 005 (Nordeste/Oeste), 008

(Leste/Sudoeste) e 009 (Oeste/ Sudoeste), passando pelas principais avenidas: Brasil, Barão do Rio Branco e Tancredo Neves.

Desde então, esses veículos já percorreram 1,1 milhão de quilômetros, o que representa 12,45% do total do sistema, que rodou 8,6 milhões de quilômetros em um ano. A frota elétrica deixou de emitir 1,4 milhão de quilos de CO₂ (dióxido de carbônico) na atmosfera, o equivalente ao plantio de 10,2 mil árvores.

Os ônibus foram adquiridos pelo Município, por meio de pregão eletrônico, junto à fabricante chinesa Higer Bus, representada no Brasil pela TEVx Motors Group. O investimento de R\$ 43,2 milhões foi financiado pelo BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul). A entrega, prevista contratualmente para 15 de maio de 2024, sofreu atraso de quase três meses e ocorreu apenas em 5 de agosto.

Problemas

A reportagem constatou problemas nos veículos como painéis de LED defeituosos, questões estéticas como mal funcionamento de iluminação decorativa externa, falta de pega-mão em uma das portas e até ônibus rodando com a dianteira amassada, marcas originárias de acidentes de trânsito. Questionada por usuários do sistema, a Transitar respondeu que, nos casos de colisões, a responsabilidade é de terceiros e que já acionou judicialmente os envolvidos. Sobre os outros problemas, informou que resolveu com suporte da TEVx.

ATEVx, por sua vez, foi procurada pelo Preto no Branco e afirmou que modificou protocolos, após o questionamento da reportagem, para trazer mais agilidade à resolução de problemas. "Para evitar que episódios como esses voltem a acontecer, todos os veículos serão vistoriados com mais recorrência de acordo com um check-list básico. Além disso, há uma central técnica 24 horas para que esses casos sejam levados pelo poder público". O novo check-list inclui: sistema elétrico e baterias; pneus e rodas; componentes mecânicos; iluminação e sinalização; interior do veículo e segurança.

Economia de R\$ 1,2 milhões

O levantamento feito pela Transitar (Autarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e Cidadania) apontou que foram consumidos 1,2 milhão de quilowatts, ao custo de R\$ 1,3 milhão ou R\$ 1,29 por quilômetro rodado. A média mensal, por ônibus, é de R\$ 92.437,59. Na comparação com o diesel, combustível dos demais veículos do sistema, o Município economizou R\$ 1,2 milhão. Para percorrer a mesma quilometragem, seriam necessários 537 mil litros de diesel, ao custo de R\$ 2,5 milhões (R\$ 2,42 por quilômetro rodado).



Estrutura de carregamento instalada para atender a frota de ônibus elétricos

Custos extras e manutenção

Os ônibus a diesel utilizados nos corredores exclusivos contam com 28 poltronas pós-catraca. Já os elétricos do modelo padron foram entregues com 15 assentos na parte traseira, redução de 50%. Como o maior volume de passageiros embarca nos terminais, conforme a Transitar, meio ônibus ficava ocioso enquanto outra metade lotada. Para resolver este problema, a autarquia teve que desembolsar mais R\$ 130 mil para mudar as catracas, colocando-as na porta central, de modo a possibilitar que todo o ônibus ficasse com o interior livre para receber os passageiros dos terminais.

Já a substituição dos pneus exigiu nova licitação de R\$ 750 mil. O custo foi assumido pelo Município porque, segundo a Transitar, a atual concessão não prevê manutenção pelas operadoras, que devem apenas fornecer motoristas e realizar a limpeza. No próximo contrato, ainda sem previsão de lançamento, as empresas ficarão responsáveis por todos os custos inerentes a frota, exceto o carregamento elétrico, que continuará sob responsabilidade do poder público.

A mesma companhia fornecedora dos ônibus elétricos é a responsável pela manutenção. Contratada com inexigibilidade de licitação, o valor máximo para manter as revisões preventivas e reparos é de R\$ 1,3 milhão por 12 meses de serviços. O valor em questão é o teto de gastos para toda frota elétrica, já que os veículos podem, eventualmente, passar por pequenas manutenções e não gerar custos extras como, por exemplo, de peças e componentes.

Os gastos adicionais à aquisição da frota podem superar a economia com combustível em cerca de R\$ 900 mil. Isso porque, ao somar os custos com a realocação de catracas, a compra de novos pneus e o teto máximo de manutenção dos 15 veículos, o valor pode chegar a aproximadamente R\$ 2,1 milhões em um ano, contra a economia de R\$ 1,2 milhão.



Diversos problemas identificados nos ônibus elétricos de Cascavel: dianteira amassada após colisão, painel eletrônico com falhas, pega-mão quebrado e iluminação de LED danificada

Promessa de campanha, ampliação da frota elétrica ficou para depois

Promessa da gestão anterior e reforçada pelo atual executivo de Cascavel é de que 100% da frota seja renovada por veículos elétricos em um período de até 10 anos. Para o projeto funcionar, na velocidade que começou, 15 ônibus deveriam entrar por ano para que em 2034 os 150 veículos estejam disponíveis com a tecnologia. No entanto, até agora, não houve lançamento de novo processo de aquisição.

Em 2024, a cidade foi habilitada no Novo PAC (Programa de Aceleramento de Crescimento) Seleções do Governo Federal, por meio de emenda do deputado federal Elton Welter (PT), solicitada pela ex-vereadora Professora Liliam (PT), para receber R\$ 52,7 milhões para compra de mais 15 ônibus do tipo básico

e os carregadores equivalentes.

Na época, o Preto no Branco questionou o IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel), que repassou que a única modalidade disponível para os municípios selecionados era via financiamento, que dependia de autorização da Câmara Municipal, análise pela Secretaria do Tesouro Nacional e contratação com banco credor. Até o momento, o processo não foi adiante. Neste mês, o IPC informou que após a avaliação dos critérios, objetivos e requisitos para a aquisição e as condições do financiamento, "o Município optou por aguardar, mantendo-se atento a novas oportunidades e alternativas de investimento que tragam benefícios sustentáveis para o transporte coletivo da cidade", diz a nota

A Transitar também se pronunciou sobre o assunto: "É mantido pela gestão o desejo em realizar a substituição completa da frota no prazo de 10 anos, no entanto, o desafio principal, nesse momento, é oferecer um servico de qualidade e com tarifa justa, visto que a realização de novos investimentos reflete em aumento de custos no sistema que devem ser suportados pelo Município através de subsídio, cujo orçamento é limitado, ou da tarifa, cujo aumento afasta e reduz o número de usuários. Na nova concessão está prevista a possibilidade de renovação da frota por tecnologias mais limpas, o que não está necessariamente atrelado somente ao uso de ônibus elétricos".

10. PRETO NO BRANCO SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025



Os valores que você confia, agora ao lado dos seus filhos

Abra a primeira conta corrente deles no Sicredi.



Fale com





SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025

PRETO NO BRANCO .11

Aniversário

Ofertas especiais e muitos presentes para você!







R\$169,90





Xiaconi Redmi Note + 1 ano de plano 19 GB → 1V NINA 43° → Ybrai Que













moderna como o seu mundo



O SUV híbrido mais econômico

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

A GRANDE HISTÓRIA DO OEST



O Oeste na II **Guerra Mundial**

Mesmo distante do conflito, a região, amplamente dominada por interesses estrangeiros, sofreu fortíssima influência e começou a se abrasileirar já no primeiro ano

Com essa

o prefeito

conseguiu

meios para

estruturar

a cidade

¶m 1º de setembro de 1939 as forças militares da Alemanha nazista invadiram a Polônia, ⊿obrigando a Inglaterra e a França a reagir, dando início à II Guerra Mundial. O Oeste do Paraná estava nessa época abandonado pelos governos estadual e federal.

"Por meados de 1939 quase ficamos isolados de Foz do Iguaçu em virtude da obstrução completa da Picada Benjamin", escreveu Sandálio dos Santos, um dos líderes da comunidade de Cascavel, em suas Memórias:

"Ainda sob a orientação de Nhô Jeca [Silvério] e com a colaboração da municipalidade de Foz do Iguaçu mediante a aplicação de parcos recursos que aqui já arrecadávamos pôde ser restabelecido o trânsito".

Nessa época, a vila de Cascavel era pouco mais que um pequeno conjunto de casas pertencentes à família Silvério, amigos e empregados, mas haver a guerra chamou a atenção para a importância estratégica do lugar.

Isolada de Foz do Iguaçu, o general Emílio
Lúcio Esteves profetizou "um grande
futuro" para "a Epopugilhada pata " De passagem rumo à Companhia futuro" para "a Encruzilhada, este remoto povoado localizado no entroncamento de trilhas ervateiras" (Alípio de Souza Leal, Rudimentos Históricos).

O destino da Fazenda Britânia

Além dessa primeira referência ao caráter estratégico de Cascavel, uma con-

sequência imediata da guerra para a região foi que a empresa Maderas del Alto Paraná, dona da Fazenda Britânia, decidiu reduzir suas atividades.

Os ingleses temiam que a Argentina, simpatizante do nazismo, viesse em breve a dominar o Brasil ou pelo menos sua parte Sul. Por isso desativaram os negócios no Oeste e devido ao prolongamento do conflito colocaram a pro-

priedade à venda. Em abril de 1946 um grupo de empresários rio-grandenses – Willy Barth, Alfredo Ruaro, Luiz Alberto Dalcanalle, Curt e Egon Bercht, Julio Gertrum e Azevedo Bastian – comprava a área para constituir a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A (Maripá), que passava a controlar 124 mil alqueires de terras.

É a origem de Toledo, Marechal Cândido Rondon e seus municípios desmembrados. Essa é a principal, mas várias outras consequências viriam da necessidade de atenção à fronteira

suscitada pelo clima de guerra.

O Governo do Paraná decidiu colonizar as terras devolutas que faziam parte das antigas concessões do Império, embora, como se verificaria mais tarde, essas terras na verdade per-tencessem à União. Isso deu origem a uma longa pendenga judicial, originando outra guerra: os conflitos entre posseiros e jagunços, que duraram décadas.

O capitão Melquíades

Sempre sob a perspectiva da expansão do conflito na Europa, nos meses finais de 1939 o prefeito de Foz do Iguaçu, capitão Melquíades do Valle, também delegado de Polícia, alertava que por ser o último bastião fronteiriço era necessário fortalecer as estruturas da cidade.

Com essa premissa o prefeito conseguiu meios para estruturar a cidade. Construiu uma sede de alvenaria para a Prefeitura e pediu prioridade à construção de um bom aeroporto. A eclosão da II Guerra Mundial deu ganhos à cidade, mas influenciou negativamente o andamento do processo de colonização do Oeste.

Tudo parou, menos o debate sobre as opções existentes para o Estado se desenvolver. A ideia dominante era formar áreas com elevada qualidade produtiva selecionando os colonos que viriam a receber terras e incentivos.

No entanto, isso gerava privilégios a particulares em esquemas eleitoreiros e por isso a tarefa obviamente cabia à iniciativa privada. Venceu então a tese de estimular as companhias colonizadoras a levar adiante projetos de ocupação do interior, direcionando a propaganda das terras às famílias de colonos com razoável poder aquisitivo e experiência comprovada no trato da terra.

Era o caso de Ludovico e Valéria Kalicheski, colonos poloneses que, procedentes de Cândido de Abreu, chegavam à fronteira com os filhos Ioão, Henriqueta, Cassimiro e Ana, Eles obtiveram uma posse que resultaria na formação de Santa Terezinha de Itaipu e, com ela, o início da Rota Oeste – comunidades estratégicas entre Foz do Iguaçu e Cascavel.

Nazistas começaram vencendo

A Colonizadora Gaúcha, comandada por Arlindo Cavalca, Luiz Dalcanale, Âlfredo Ruaro e o diretor-gerente Benvenuto Verona foi criada logo a seguir pela Colonizadora Pinho &

Sob a justificativa de evitar a predação da madeira da região por derrubadores argentinos desautorizados, a Gaúcha deu origem a São Miguel do Iguaçu, mais um elemento da Rota Oeste.

No clima de apreensão com a guerra, os decretos 1.968 e 2.610, de 1940, determinaram a realização de levantamentos topográficos na região. Em decisão importante, o ditador Getúlio Vargas baixou o decreto-lei 2.262, determinando para Foz do Iguaçu em 3 de junho de 1940 o

caráter de "guarnição especial". Por essa época a Itália, dominada pelo fascismo, entrou na guerra, ao lado da Alemanha, invadindo o Sul da França. Os colonos de origem italiana começam a ser perseguidos no Brasil sob a suspeita de professar a ideologia fascista.

A sensação no mundo era de que nada

poderia parar o avanço nazifascista. Enquanto

a II Guerra avançava também pela África, com o impacto de sucessivas derrotas dos Aliados, a proposta de criar colônias agrícolas federais nas regiões de fronteira do Brasil avançou mais um passo orientada pelo decreto-lei 3.059, de 14 de fevereiro de 1941.

Submarino alemão ataca

A situação mundial permitiu a Foz do Iguaçu conquistar nessa época seu campo de pouso, situado na área do atual clube Gresfi. Até então, as únicas formas para chegar à cidade eram pelo Rio Paraná (via Argentina) ou pela estrada ao Leste que as chuvas arruinavam.

O Brasil precisava controlar seu interior e por conta disso o governo federal criou em abril de 1941 a Comissão de Estradas de Rodagem (CER-1), encarregada de construir a rodovia Ponta Grossa–Foz do Iguaçu (então BR-35).

Em agosto de 1942 a guerra alcançava diretamente o Brasil. O submarino alemão U-307 afundou cinco navios mercantes brasileiros nas costas de Sergipe, com a perda de 607 passageiros. O povo saiu às ruas exigindo que o Brasil declarasse guerra ao nazifascismo.

Quando a vitória do Eixo parecia inevitável, os EUA entraram no conflito e unindo forças com a Rússia rapidamente passaram a impor pesadas derrotas aos inimigos.

Em agosto de 1943, quando o temor de agressões nazistas começou a se dissipar no Brasil, foi extinta a Companhia Independente da Fronteira e em seu lugar surgiu o 1º Batalhão de Fronteira. Os anos finais da guerra foram de reduzida apreensão e o ataque vitorioso dos pracinhas brasileiros a Castelnuovo, na Itália, em 5 de março de 1945, sinalizava para a vitória dos Aliados antinazistas em breve.

OR IMEIRO BATALHÃO

Com a Alemanha e a Itália já vencidas, em 9 de agosto os Estados Unidos lançam uma bomba atômica em Nagasaki, forçando a rendição do Japão no início de setembro, encerrando assim

Em outubro, o ditador Getúlio Vargas, cujo governo era ideologicamente ligado ao nazifas-cismo, foi deposto, começando o processo de democratização do país que seria depois interrompido pela ditadura do 1º de abril de 1964.

O único alemão "invasor"

No geral, as consequências do conflito mundial para a região Oeste foram ações preventivas. Os soldados do Batalhão de Fronteira em Foz do Iguaçu eram informados sobre o andamento da guerra pelo rádio e sua rotina ficou inalterada até 1942, quando o primeiro contingente brasileiro embarcou para a Europa.

Apesar do medo înicial de que o nazismo pudesse ocupar o Brasil a partir da fronteira com a Argentina, o único ponto de contato real do Oeste paranaense com a II Guerra foi o naufrágio de um navio alemão afundado na costa argentina, cujos sobreviventes teriam se refugiado no Brasil.

Com isso, por precaução, o governo declarou o Oeste do Paraná como Zona de Guerra. "Mais tarde se confirmou que cinco marinheiros alemães escaparam do naufrágio e entraram na Argentina", soube o tenente Dionísio Campana, que na época servia no Batalhão de Fronteira.

"Pelo menos um deles veio a Foz do Iguaçu e aqui viveu, como pescador no Rio Iguaçu. Éu mesmo comprei muito peixe dele para o quartel, e ele me contava essa história" (jornal Gazeta do Iguaçu, 18/02/1994).



Capitão Melquíades do Valle e 1º Batalhão de Fronteira. Abaixo, Cascavel no período da II Guerra

A primeira família e os dois Velhos

A Encruzilhada dos Gomes apresentou crescente movimentação de militares e colonos e ali, em 1930, surgiu a cidade de Cascavel. A cidade não veio com a propriedade rural iniciada em 1922 na pousada tropeira do Cascavel Velho, como alguns autores erradamente supõem

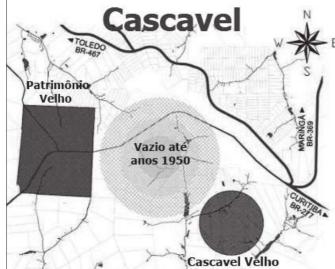
Esse pouso, em 1895, recebeu a passagem da Grande Trilha da Erva--Mate, aberta pela família de Augusto Gomes de Oliveira, mas a cidade começou no entroncamento de caminhos entre as sedes administrativas das obrages, seus entrepostos e campos de recolhimento de erva-mate: a Encruzilhada dos Gomes

A confusão de que a cidade teria começado no Cascavel Velho veio de que a parte inicial da cidade passou a ser conhecida como "Patrimônio Velho" a partir de 1952, quando foi criado o Patrimônio Novo, seguindo da atual Rua Sete de Setembro rumo ao Leste.

Central Barthe, com o fim do ciclo ervateiro e o início da extração da madeira em grande escala, passou a ser chamada Central Lupion, na década de 1940, com a implantação, naquele ponto, da primeira grande serraria a se estabelecer em Cascavel, pertencente ao então governador Moysés Lupion (1908-1991).

Também poderia ter sido o início de Cascavel, pois já existia na Revolução de 1924, mas a povoação ali existente foi destruída em meio ao conflito e antes de recomeçar como serraria a Encruzilhada prevaleceu por ser um entroncamento de estradas.

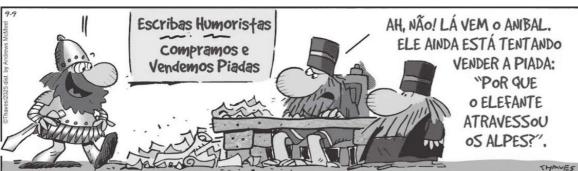
Mapa de Naira Vicensi Brugnago mostra que o Cascavel Velho não fazia parte da cidade



SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .13

VARIEDADES









HORÓSCOPO DA SEMANA

A semana pede que você solte alguns padrões antigos e respeite os seus limites, ariano. Des-cansar mais e reorganizar prioridades será essencial. Com o avanço dos dias, questões de trabalho e família ganham clareza, permitindo ajustes práticos. Conversas diretas podem ajudar a resolver pendências, inclusive financeiras. Só não abrace mais do que conseque dar conta

(21/4 a 20/5) Touro

É um momento de avaliar vínculos e rever como você se posiciona socialmente, taurino. Ao se alinhar com quem você é hoje, ganha clareza para novos passos. Sua criatividade cresce e ideias antigas podem renascer. Estudos e conversas enriquecedoras podem movimentar os próximos dias. Cuidado para não se dispersar. Foque em um projeto de cada vez

Gêmeos (21/5 a 20/6) Questões de carreira podem exigir definições

importantes, geminiano. É hora de verificar se suas metas estão em sintonia com os seus valores, ajustando o que for preciso. Em casa, conversas podem resolver pendências antigas. Questões financeiras também pedem revisão e organização. Preserve os vínculos que te apoiam e ajudam a manter a calma nesse momento.

(21/6 a 21/7 Câncer

Pendências com estudos documentos e outras burocracias podem pedir atenção redobrada, canceriano. Não adie compromissos, especialmente se envolverem prazos. Nos próximos dias, a comunicação flui melhor e ajuda a clarear decisões. É um período fértil para o autoconhecimento, leituras e trocas inspiradoras. Evite se prender a crenças que já não fazem sentido.

(22/7 a 22/8)

Algumas inseguranças ou situações guardadas podem vir à tona, especialmente ligadas a finanças e recursos compartilhados, leonino. É hora de rever dívidas e pendências com calma Ao longo dos dias, você pode conseguir ter mais noção do todo, favorecendo negociações. Silêncio e introspecção podem trazer respostas importantes, abrindo espaço para recomeços.

Virgem (23/8 a 22/9)

As relações ganham destaque e podem testar a sua flexibilidade, virginiano. Reflita sobre vínculos que fortalecem e aqueles que pedem limites. A saúde também pede atenção, especialmente diante de sinais de desgaste. Com o passar dos dias você tende a se sentir mais confiante para se expressar, e até ampliar a rede de contatos. O networking pode abrir portas.

Libra (23/9 a 22/10)

A saúde segue como prioridade, libriano, exigindo ajustes, especialmente em hábitos diários. Não ignore os sinais sutis de sobrecarga. A intuição cresce essa semana, e insights podem revelar respostas importantes. Projetos guardados podem ganhar consistência e a vida profissional retoma o movimento. Estruturar ideias e alinhar metas será essencial para seu crescimento

Escorpião (23/10 a 21/11)

É tempo de observar como você lida com o prazer e a criatividade, escorpiano. Dê espaço aos hobbies, tempo com os filhos ou simples momentos de alegria. Nos próximos dias, contatos sociais são favoráveis e podem trazer boas oportunidades. Abra-se a novas ideias, estudos e trocas inspiradoras Pensar fora da caixa será seu diferencial para renovar projetos.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Questões ligadas ao lar e à base emocio nal podem emergir, sagitariano, pedindo reorganização e mais sintonia com a sua intimidade. Depois, a carreira ganha força e pode trazer boas oportunidades, desde que haja cautela nas decisões. Você também percebe padrões antigos que influenciam seu agir. Reconhecê-los ajuda a se posicionar com mais segurança.

(22/12 a 20/1) Capricórnio

Sua mente pede por mais filtro, capricorniano Nem toda informação merece espaço. Atenção também às palavras, que agora têm mais impacto. Nos próximos dias, conversas com pessoas próximas podem trazer clareza e abrir caminhos. Parcerias ganham peso, favorecendo acordos. Explorar novas ideias tende a ampliar horizontes e abre possibilidades.

Aquário (21/01 a 19/2)

Finanças estão em destaque, aquariano, Por isso revise gastos, investimentos e evite decisões apressadas. Questões sobre valor pessoal também podem surgir, pedindo reposicionamento. Parcerias trazem apoio e ajudam a organizar rotinas de trabalho. Pequenos aiustes na saúde, como novos hábitos, podem fazer uma grande diferença. Aprimore o que já faz.

(20/02 a 20/3)

A semana comeca com foco em você, pisciano Então vale cuidar da saúde, vitalidade e da forma como se mostra ao mundo. Evite exageros e priorize o autocuidado. Depois, parcerias e trocas tendem a ganhar força, trazendo equilíbrio e oportunidades de colaboração. Criatividade e prazer também crescem, ajudando a aliviar tensões e inspirar novos projetos.



CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br Caráter do Condição atribuída ao O "não" que encerra o debate cargo de Papa quando emite Ministro juízo "ex Tesla do STF cathedra" (símbolo se que formulou a Teoria Social Cognitiva O Estado \blacksquare (?) maçô-nica: tem por chefia Decoram o teto da menos Formato de ban-cadas de cozinha 4

"Quem é vivo sem-pre (?)" (dito) (?) Ozzett cantora de "Equi-líbrio" O solo do É visada pelos la-drões de Letra que dobrada Saara Planta forma dígrafo Orvalhar (gelo) Coração,

Presente Os tuare Limo que gues, por seu estilo de vida dos Mago: ▶ cresce em pedras a Jesus (Bíblia) Que não ♥ (abrev.) Mau che (pop.) Sigla antes do cifrão, no dólar de tecido (Med.) Cultivo do Vale do São Francisco (BR) **▼**• ▶

É coberto pela inde nização do trigo nocivo ao celíaco Música que expressa a Laço (fig.) O dia da invasão aliada da melancolia do povo português Expulsou da pátria ↳

Desde-nhava; descons Decisão precipi-tada no Sinal de vitória for-mado com os dedos político de Costa derava Gavras

EXERCITE SUA MENTE COM oquetel 👩 @coquetel 🄰 @edi

Vape. 4/rolo. 5/heart. 6/atonia. 13/albert bandura.

BANCO











SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .15



Ana Guaita: talento cascavelense do beach tênis vai defender o Brasil no Pan-Americano

Aos 16 anos, jovem promessa que começou jogando no quintal de casa se prepara para representar o país em São Paulo

A história de Ana Guaita com o beach tênis começou de forma simples, quase despretensiosa. Aos 12 anos, no fim da pandemia, pegou a raquete no terreno ao lado de casa e começou a bater bola com o pai Wilson, a mãe Karin e a avó Nelci. O que parecia uma brincadeira de família rapidamente virou paixão. "Eu comecei só batendo bola com eles, mas logo me apaixonei pelo esporte", relembra. Até 2023, ela ainda dividia a rotina entre o tênis de campo e a areia, mas a escolha se impôs naturalmente. "Foi no ano passado que percebi que queria seguir carreira no beach tênis", conta.

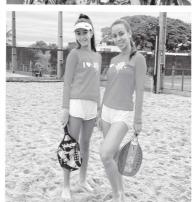
Influência e apoio da família

Se o talento chama a atenção, o suporte da família é o alicerce. O pai, Wilson, é mais do que incentivador: é também treinador e parceiro de treinos. "Ele é um ótimo jogador e meu maior

da modalidade.

exemplo dentro da quadra. É muito importante ter ele ao meu lado", destaca. A mãe desempenha papel igualmente fundamental. "Quando ela consegue viajar comigo, fico muito mais tranquila. Em casa, ela me ajuda em tudo para que eu





consiga conciliar escola, treinos e torneios." Já a avó é responsável por abrir caminhos fora das quadras. "É uma grande parceira nessa trajetória. Sou muito grata por ter minha família inteira me apoiando."

Ana cursa o segundo ano do ensino médio pela manhã e dedica as tardes aos treinos na Arena Cascavel, onde faz preparação física e prática de quadra. "É como uma s e g u n d a casa para mim. Ali tenho apoio dos meus treinadores e dos amigos que sempre me incentivam", relata.

Momentos com família e

competições

Convocação

O ápice da carreira até aqui veio com a convocação para a Seleção Brasileira Sub-16, que disputará o Pan-Americano em São Paulo, de 25 a 28 de setembro. O anúncio veio cercado de expectativa. "Eu sabia que tinha chance, mas a ansiedade era enorme e não consegui segurar as lágrimas. Foi uma sensação única, de dever cumprido."

ESPORTES

A competição promete grandes desafios. O regulamento pode colocar duplas brasileiras frente a frente já nas fases decisivas, mas Ana aponta também rivais de outros países. "A Itália é muito forte e tem tradição. Espanha e Rússia também vêm crescendo com atletas jovens. Será uma experiência incrível enfrentar jogadoras desse nível." Antes do Pan, Ana disputará o ITF de Cascavel, justamente na Arena onde treina diariamente. O torneio, que vale pontos para o ranking mundial, servirá como preparação. "Vai ser especial jogar em casa, cercada de amigos e familiares. Quero aproveitar cada momento."

Sobre o futuro, a jovem não esconde a ambição: "Quero seguir evoluindo, conquistar títulos e chegar ao top 10 mundial. Representar o Brasil é uma honra e um combustível a mais para buscar meus objetivos."

Copa Sudamericana de GR

A ginasta cascavelense Stefhany Popoatzki, da AABB Cascavel, está em Cochabamba, na Bolívia, representando o Brasil na Copa Sudamericana de Ginástica Rítmica, que acontece de 8 a 14 de setembro. A atleta chega à competição após intensa preparação, marcada por dedicação e esforço, e tem o acompanhamento da treinadora Andressa Soares, também de Cascavel, que integra a equipe técnica da AGIPB no torneio. O evento reúne ginastas de diferentes países da América do Sul e é uma das competições mais importantes do calendário internacional

Stefhany em mais uma competição internacional

Stein Cascavel inicia quartas da LFF

O Stein Cascavel Futsal já está em Rio Verde (GO) para enfrentar o Resenhas neste sábado (13), às 18h, no Ginásio Lazão, pelo jogo de ida das quartas de final da Liga Feminina de Futsal. O técnico Márcio Coelho destacou a preparação e a importância do confronto: "Entramos em uma fase em que a margem de erro é mínima. Precisamos estar atentos aos detalhes para fazer uma grande partida". As quartas de final serão disputadas em jogos de ida e volta entre as oito melhores equipes da primeira fase. A volta será em Cascavel, no próximo sábado (20), às 16h, quando o Stein decide em casa a vaga para a semifinal.



Rumo a mais uma decisão IASSESSORIA

Cascavel busca pontos fora contra a ACBF

O Cascavel Futsal entra em quadra nesta sexta-feira (12), às 19h, para encarar a ACBF no Centro Municipal de Eventos Sérgio Luiz

Guerra, em Carlos Barbosa (RS), pela 21ª rodada da Liga Nacional de Futsal. Restando apenas quatro rodadas para o fim da fase classificatória, a Serpente Tricolor vê como fundamental conquistar pontos fora de casa para seguir firme na briga pelas primeiras posições. Com o 4º melhor ataque e a 5ª melhor defesa da competição, o time busca garantir lugar no G8 e, segundo o técnico Deividy Hadson, lutar para encerrar a fase entre os cinco primeiros.



Objetivos definidos IASSESSORIA



Vale vaga para

Cascavel estreia na Copa FPF em casa

O Cascavel faz sua estreia na Copa FPF neste sábado (13), às 15h30, diante do Batel, no Estádio Olímpico Regional. A Serpente inicia a competição após uma reformulação no elenco, que contou com saídas e a chegada de atletas da base. Segundo o auxiliar técnico Zé Luiz, o processo era necessário diante dos resultados abaixo do esperado e exige dedicação para assimilação dos novos conceitos de jogo. A competição tem 10 times: Athletico, Azuriz, Batel, Cascavel, Cianorte, Coritiba, Foz do Iguaçu, Nacional-PR, Patriotas e Rio Branco. Os 10 times serão divididos em dois grupos de cinco. Cada grupo vai em turno único e os quatro melhores classificados de cada avançam às quartas de final. As quartas, semifinais e finais serão disputadas em jogos de ida e volta.

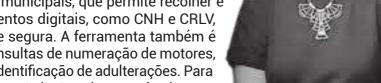
16. PRETO NO BRANCO SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 2025

Cascavel em Foto

Pela primeira vez. Cascavel terá um concurso voltado a registrar suas paisagens, histórias e pessoas. A iniciativa é do FotoClube Cascavel, com apoio da Prefeitura. As inscrições são gratuitas e seguem até 15 de outubro, pelo formulário online. Podem participar fotógrafos amadores e profissionais, maiores de 18 anos e residentes no município. Serão selecionadas 60 imagens, ao menos cinco de cada região da cidade. O concurso premiará seis vencedores, avaliados por membros da Confederação Brasileira de Fotografia.

Reconhecimento da Transitar

A Transitar, autarquia de trânsito de Cascavel, foi citada como exemplo de boas práticas no 83º Encontro Nacional dos Detrans, em Foz do Iguaçu. O Detran--PR destacou a utilização do aplicativo da Senatran pelos agentes municipais, que permite recolher e baixar documentos digitais, como CNH e CRLV, de forma ágil e segura. A ferramenta também é usada para consultas de numeração de motores, auxiliando na identificação de adulterações. Para a presidente Laura Leite Rossi, o reconhecimento nacional demonstra o compromisso da autarquia em aliar tecnologia, eficiência e transparência para garantir mais segurança no trânsito.



Bem Reciclar

Transformar o que seria lixo em economia, cidadania e sustentabilidade: essa é a proposta do Programa Bem Reciclar, da Prefeitura de Cascavel. Desde 2023, já foram recuperados 1.398 móveis, gerando economia de R\$ 867 mil aos cofres públicos e ampliando a vida útil do patrimônio municipal. Além disso, itens doados pela população são reformados e destinados a famílias em vulnerabilidade social, junto com sobras da construção civil reaproveitadas em pequenas reformas. O programa, coordenado pela Seplag, reúne diversas secretarias e parceiros como o Sinduscon e tem na Oficina Social sua base de atuação, com apoio de apenados na execução.

8 de Janeiro

Na terça-feira (9), a Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos de Cascavel prendeu Chastine José Furtado Nobre, 57 anos, ex-policial militar condenado por roubo. Contra ele havia mandado definitivo expedido pela Justiça Federal de Ponta Grossa, com pena de 7 anos, 4 meses e 20 dias em regime fechado. Conhecido por uma extensa ficha criminal, Nobre acumulou condenações por roubos em ao menos seis cidades do Paraná e já cumpriu mais de 20 anos de prisão. Em 2023, foi denunciado pelo MPF como incitador dos atos de 8 de janeiro, em Brasília, processo ainda em análise no STF.

Caso do busão

Ainda no setor policial, a Delegacia do Adolescente de Cascavel investiga um vídeo divulgado pelas redes sociais envolvendo seis adolescentes fazendo sexo dentro de um ônibus abandonado na região norte da cidade. No vídeo há uma menina e cinco meninos, que gravaram toda a cena.

IA na prática e na cozinha

A Inteligência Artificial deixou de ser apenas uma tendência para se tornar realidade em diversos setores da economia. Restaurantes, lanchonetes e food trucks colhem bons resultados ao incorporar soluções inteligentes em suas operações. É justamente para apresentar como essa transformação acontece que será realizado o evento IA na Prática: Como restaurantes estão lucrando com a Inteligência Artificial, nesta guarta-feira, 10, às 19h, na AcicLabs. O evento é co-realizado pelo Núcleo de Negócios em Alimentação.

Festival de Dança

O Centro Cultural Gilberto Mayer recebe nesta sexta-feira (12), a partir das 18h, a 5ª Mostra Gospel, parte do 35º Festival de Danca de Cascavel. O evento, com entrada gratuita e promovido pela Secretaria de Cultura, reúne 11 coreografias que unem fé, espiritualidade e arte. Participam companhias e grupos locais e regionais, como Espaço de Dança Eleve, FireUp Dance, Conjunto Kadosh, Conjunto Qodesh e Cia de Dança e Arte Jenifer Lima, que encerra a noite com "Tá Chorando Por Quê?". A mostra é uma das mais aguardadas do festival por transformar a dança em celebração de devoção e inspiração.

Novo caso

Mais um caso de pedofilia e possíveis abusos sexuais veio à tona na quarta-feira (10). Desta vez o alvo é um ex-candidato a vereador e que também é um dos organizadores de um dos maiores eventos de cosplay e k-pop da região. O homem, de 32 anos, foi preso. Na casa dele foram apreendidos HDs externos e outros equipamentos eletrônicos que vão corroborar a investigação, iniciada em abril deste ano após uma das vítimas procurar o Ministério Público.



Primo Rico no Conexão Acic

Thiago Nigro, o Primo Rico, estará no Conexão Acic 2025. Ele fará a segunda palestra da 16ª edição do ciclo na noite de 17 de setembro, a partir das 19h30, no salão social do Tuiuti Esporte Clube. Do mil ao milhão: como aumentar a lucratividade do seu negócio será o tema da palestra de Thiago Nigro no ciclo da Acic. Ele tem mais de 15 milhões de seguidores nas redes sociais.

Mutirão da Justiça do Trabalho

A Justica do Trabalho desenvolve anualmente um mutirão a fim de cumprir a fase de execução dos processos trabalhistas, quando já existe sentença sobre o caso e os valores definidos na ação devem ser pagos. A 15ª Semana Nacional da Execução Trabalhista busca superar os R\$ 6 milhões em execuções realizadas nas Varas do Trabalho de Cascavel e no Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputa no ano passado. O esforço concentrado deste ano ocorrerá entre 15 e 19 de setembro. Pessoas e empresas que possuírem alguma causa na fase de execução podem inscrever suas ações trabalhistas no mutirão até o dia 9 de setembro pelo site do TRT-PR: www.trt9.jus.br. Ou no link: http://trt9.jus.br/conciliacao/semana.xhtml.

Ponte do XIV

A nova ponte sobre o Rio Quati, no Bairro XIV de Novembro, em Cascavel, será entregue à comunidade no próximo dia 20 de setembro. A obra inclui o alargamento da Rua Souza Naves Sul e traz mudanças significativas no trânsito da região. Três cruzamentos tiveram a inversão de paradas obrigatórias desde ontem (11), além da proibição de conversões à esquerda nas marginais da BR-277 e sob o viaduto da Petrocon. Para garantir fluidez, o binário da Souza Naves Sul será ampliado até a Rua Romário Corrêa e vias do Parque São Paulo terão sentido único. A Transitar

orienta motoristas a redobrarem a atenção.